

Na Idade Média, as notícias se propagavam com surpreendente eficácia. Segundo uma emérita professora de Sorbonne, um cavalo era capaz de percorrer 30 quilômetros por dia, mas o tempo podia se acelerar dependendo do interesse da notícia. As ordens mendicantes tinham um papel importante na disseminação de informações, assim como os jograis, os peregrinos e os vagabundos, porque todos eles percorriam grandes distâncias. As cidades também tinham correios organizados e selos para lacrar mensagens e tentar certificar a veracidade das correspondências. Graças a tudo isso, a circulação de boatos era intensa e politicamente relevante. Um exemplo clássico de *fake news* da era medieval é a história do rei que desaparece na batalha e reaparece muito depois, idoso e transformado.

Disponível em: www.elpais.com.br. Acesso em: 18 jun. 2018 (adaptado).

A propagação sistemática de informações é um fenômeno recorrente na história e no desenvolvimento das sociedades. No texto, a eficácia dessa propagação está diretamente relacionada ao(à)

- A** velocidade de circulação das notícias.
- B** nível de letramento da população marginalizada.
- C** poder de censura por parte dos serviços públicos.
- D** legitimidade da voz dos representantes da nobreza.
- E** diversidade dos meios disponíveis em uma época histórica.

Componente: Língua Portuguesa

Gabarito: E

Resolução comentada:

O texto traz uma variedade de meios de propagação das “*fake news* medievais”: ordens mendicantes, jograis, peregrinos, vagabundos e correios.